



No dia 20 de Novembro de 1839 dois missionários, John Willians e James Harris, da Sociedade Missionária de Londres chegaram à Ilha Eromanga (pequena cidade no Sul de Queensland, Austrália) e foram comidos por canibais, poucos minutos após descerem naquele lugar. Quarenta e oito anos depois John Paton escreveu: "Assim, as Novas Hébridas foram batizadas com o sangue de mártires, e, por meio disso, Cristo disse a todo o mundo cristão que ele reivindicava essas ilhas como suas".

John Paton, nasceu em Dumfries, Escócia, em 24 de Maio de 1824. Ele viajou de navio para as Novas Hébridas (via Austrália) com sua esposa Mary, em 16 de Abril de 1858, aos 33 anos. Eles chegaram à ilha designada de Tana em 5 de Novembro e em Março do ano seguinte, sua esposa e o filho recém-nascido morreram de febre. Ele serviu sozinho na ilha pelos anos seguintes.

Certa vez, ao ser questionado sobre a realidade do povo que seria incapaz de compreender o evangelho e as verdades bíblicas ele diz:

*"Lembrem-se [...] o que o evangelho fez por parentes próximos desses aborígenes. Em nossa Anatom, 3.500 canibais foram levados a renunciar ao paganismo [...]. Em Fiji, 79.000 canibais aceitaram a influência do evangelho; e 13.000 membros das igrejas estão professando viver e trabalhar por Jesus. Em Samoa, 34.000 canibais professaram o cristianismo e, em dezenove anos, sua faculdade enviou 206 professores nativos e evangelistas. Em nossas Novas Hébridas, mais de 12.000 canibais foram levados aos pés de Cristo, embora eu não pretenda dizer que são todos cristãos modelos; e 133 nativos foram treinados e enviados como professores e pregadores do evangelho."*

Talvez você já saiba que a IBCU definiu o sertão

como alvo missionário para os próximos anos. Desde Janeiro, Reinaldo e Tininha já estão morando em Paulo Afonso, BA, fazendo contatos e, pela graça de Deus "preparando a terra" para que seja lançada a semente do evangelho. Até o final do ano, se o Senhor permitir a IBCU enviará mais dois casais para somar a equipe.

Quando olhamos o número de pessoas que vivem na miséria espiritual, social e física naquele local, fazemos os mesmos questionamentos que fizeram a Paton e chegamos até pensar que é impossível alcançar o povo nordestino. O desafio é mesmo muito grande, mas a verdade é que muitas vezes a nossa falta de fé, atrelado ao medo ou até mesmo comodismo faz com que deixemos de cumprir o mandamento de Cristo de ir e fazer discípulos.

A equipe do CONEXÃO SERTÃO 2015, partiu neste Domingo (12) para Paulo Afonso, BA e passará a semana em dois povoados (Rabeca e Salgado) de Delmiro Gouvêa, AL. Durante a semana serão desenvolvidas diversas atividades evangélicas nos lares, escolas, locais públicos, etc. Com certeza não será uma semana fácil, mas a nossa esperança está em Cristo e no que Ele pode fazer na vida daquelas pessoas. Nosso desejo é que as sementes do evangelho que serão lançadas ali sejam regadas pelo sangue de Cristo e que na bondade soberana do Senhor, muitos venham a se entregar aos pés do nosso Salvador.

*"PIPER, John. Completando as aflições de Cristo - O custo de levar o evangelho para as nações na vida de William Tyndale, Adoniram Judson e John Patton. Shedd Publicações, São Paulo, SP. 2002.*

Paulo Alves  
paulo@ibcu.org.br

